

A EVOLUÇÃO DA ARMA DE PORTE NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS E A SUA PADRONIZAÇÃO

THE EVOLUTION OF THE WEAPON IN THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS AND ITS STANDARDIZATION

Victor Hugo Ferreira Neves – Echo 37, 4º CIA*
1º Tenente - Moisés Ferreira Gomes**

RESUMO

O contexto deste trabalho descreveu a evolução da arma de porte na polícia militar do estado de Goiás e a sua padronização, fazendo uma evolução de três armamentos já utilizados pela instituição, observando os critérios de segurança operacional e qualidade do armamento. Desenvolveu-se uma abordagem qualitativa e quantitativa utilizando um questionário online, para fazer uma pesquisa de campo entre os militares, para entender sobre a evolução destes armamentos, se as armas de portes passadas apresentavam panes, se está havendo uma evolução e como está sendo a adaptação com estes novos materiais bélicos, e a importância de todos os policiais possuírem a mesma arma padronizada. Conclui-se assim, que a Beretta APX 9mm foi uma importante aquisição feita pela Polícia Militar de Goiás, sendo aprovada pelos militares, quando comparada com os outros armamentos utilizados no passado ela se destaca nos termos de qualidade e segurança.

Palavras-Chave: Evolução. Armamentos. Polícia Militar.

ABSTRACT

The context of this work described the evolution of weapons used in the military police of the state of Goiás and its standardization, making an evolution of three weapons already used by the institution, observing the criteria of operational safety and weapon quality. A qualitative and quantitative approach was developed using an online questionnaire, to carry out field research among the military, to understand the evolution of these weapons, whether past weapons presented in panels, whether there is an evolution and how it is being adaptation to these new military materials, and the importance of all police officers having the same standardized weapon. It can therefore be concluded that the Beretta APX 9mm was an important acquisition made by the Military Police of Goiás, being approved by the military, when compared to other weapons used in the past it stands out in terms of quality and safety.

Keywords: Evolution. Armaments. Military police.

1 INTRODUÇÃO

A modernização do armamento da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) foi fundamental para garantir a segurança e preservar a ordem pública com o passar dos anos, de maneira eficaz. Em suma, os investimentos realizados pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública, foram essenciais para melhorar os armamentos utilizados pelos policiais militares.

Em um período de 1822 a 1889, e nos primeiros anos após a proclamação da República, não havia requisitos para entrar na polícia, sendo os policiais comumente chamados de "policiais pegos no laço". A partir de 1930, as forças policiais militares começaram a profissionalizar seus membros. Portanto, os membros da inicial força policial no território goiano eram pessoas contratadas do meio civil que não portavam armas de fogo, utilizando apenas cassetetes. Em vista disso, será discutida neste trabalho esta modernização, até os dias atuais, onde foi instituída a portaria Nº 16.916, referente à autorização de carga pessoal (ACP) de arma de fogo de porte para veterano, algo de grande valia para aqueles militares que não tem condições para adquirir um armamento e que precisam continuar garantindo a sua segurança.

No que diz respeito às armas de porte, que é o tema deste trabalho, todos os policiais militares possuem uma pistola Beretta APX 9mm, que é cedida individualmente e disponibilizada de forma permanente. Anteriormente, existia uma situação em que eram utilizados, apenas durante o serviço, revólveres calibre 38 de segunda mão aposentados pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, conhecidos popularmente como "carioquinha". O militar se apresentava para o serviço e era necessário aguardar em fila para receber o armamento, utilizando-o durante o expediente e, ao final do turno, devolvendo-o.

Conforme os relatos, as armas anteriormente utilizadas pela corporação enfrentavam altos índices de falhas de disparo, o que prejudicava a eficácia das operações policiais, e gerava diversos acidentes. Logo, o presente trabalho, busca responder as seguintes problemáticas:

- 1- A modernização do armamento tem impacto significativo na redução dos índices de criminalidade no Estado?
- 2- A pistola Beretta demonstra eficácia real na atividade operacional da Polícia Militar?
- 3- Os policiais militares têm demonstrado adaptação satisfatória ao novo armamento

adotado pela PM-GO?

4- As armas utilizadas no passado realmente apresentavam problemas de funcionamento?

5- Qual é a importância de padronizar a arma de fogo, e o mesmo calibre para todos os integrantes da corporação policial?

Este artigo tem como objetivo descrever a evolução do armamento, apresentando uma exemplificação e comparação entre três modelos de armas de porte já utilizadas pela corporação: o revólver calibre 38 "carioquinha", a pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus e a Beretta APX 9mm. A análise desses modelos pretende oferecer uma compreensão mais profunda sobre a influência da modernização do armamento na eficácia das operações policiais e na segurança pública como um todo. Por fim, serão entrevistados policiais para saber as opiniões e relatos de fatos ocorridos com estes armamentos, mostrar os investimentos que foram realizados para adquirir estes novos materiais bélicos e a importância de o militar veterano também possuir a sua arma de fogo ao sair para a reserva.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A EVOLUÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

De acordo com Gomes (2012), para aprofundar no conceito e história da Polícia Militar, primeiramente, é crucial mencionar que no decorrer de seu processo histórico, a corporação promoveu reformas para elevar as atividades policiais a um nível de excelência. Com a finalidade de evoluir as técnicas e os armamentos existentes para garantir a segurança para a sociedade, da mesma forma para o policial militar, visto que pertence á uma profissão com altos riscos.

A Polícia Militar do estado de Goiás, completa no ano de 2018, 160 anos de história e evolução. No ano de 1858, por meio da Resolução nº 13, criou-se a Força Policial de Goiás, logo Pedro Ludovico Teixeira no ano de 1933, de início a evolução da corporação da Polícia Militar no estado, as primeiras modificações, foram fundamentais, visto que, deu-se procedência quanto à modernização de todo o quadro policial, desde a polícia não convencional, até convencional, neste caso as tropas especiais, que indubitavelmente se tornam grandes aliadas na guerra contra a criminalidade e na manutenção da ordem pública (FERNANDES, 2015, p.1).

Antes de ser distribuídas armas de fogo para os primeiros agentes de segurança, houve a época dos bate-paus, que usavam apenas um cassete. No trecho de SOUZA (1999) é possível entender o meio empregado para o policiamento:

Com a criação da força Policial, vários civis foram contratados para o policiamento local: eram os bate-paus. Sem qualquer instrução com disciplina precária, eles não possuíam qualquer garantia e só recebiam do governo uma pequena diária ajuda de custo, para que não passassem muita fome durante as diligências. Usavam como arma apenas um pedaço roliço de madeira (tipo cassete), que representava o símbolo do poder da Justiça e podiam ser indicados na hora de efetuar uma prisão ou diligência, ou defender alguém de uma agressão (SOUZA, 1999, p.37).

Consoante BRITO (1991), ele menciona em seu livro que nos meados de 1919, o efetivo da polícia militar de Goiás era de 28 oficiais e 520 praças para todo o Estado, e uma verba de 700 contos de réis para a sua manutenção. Portanto, com o artigo 14 do regulamento, foi firmado um acordo com a União, estabelecendo que passasse a Força Policial à categoria de corporação militarizada, e o seu pessoal armado de fuzil Mauzer e Revólver Girard. Portanto, a lei nº 396 de 18 de junho de 1991, aumentou o efetivo da corporação, e, além disto, concedeu o governo a fazer aquisição de armamentos para os componentes da polícia.

Levando em consideração que no início eram usados cassetes para o serviço policial, e que posteriormente era concedido um revólver calibre 38 (carioquinha) somente no horário do plantão. O ano de 2022 pode ser apontado como um marco na história da Segurança Pública de Goiás, referente à autorização de carga pessoal (ACP) de arma de fogo de porte para veterano, na Polícia Militar do Estado de Goiás. Por intermédio da PORTARIA Nº 16.916, de 28 de julho de 2022, será autorizado pelo prazo de validade de um ano, arma de fogo de porte para veterano, podendo ser renovada, por igual período, contanto que atendidos os requisitos para a sua renovação. Portanto, cada veterano só poderá ter uma arma de fogo de porte disponibilizada pelo Comando de Apoio Logístico e Tecnologia da Informação (CALTI). (GOIÁS, 2022).

Ainda em 2022, a Portaria Nº 16.916 estabelece condições para concessão da autorização de carga pessoal, algumas delas são: Ser veterano da Polícia Militar, ser habilitado a utilizar a arma que irá receber em forma de ACP de arma de fogo de porte, não possuir arma de fogo de porte particular registrado em titularidade no SIGMA e/ou SINARM. (GOIÁS, 2022).

Dos requisitos para disponibilização da arma de fogo

Art. 4º Para disponibilização da arma de fogo para esta finalidade, o CALTI deverá observar os seguintes requisitos:

I – preferencialmente, arma de fogo de porte com no mínimo 3 (três) anos de vida e uso;

II – Relatório de Desempenho de Material da arma de fogo emitido pelo CALTI; e

III – preferencialmente, arma de fogo de porte que o veterano já utilizava quando em atividade.

§ 1º Fica estabelecido que as armas objeto desta Portaria se restringe aos de calibres de uso permitido.

§ 2º A cautela conferida ao veterano regulada nesta Portaria, em nada altera o registro existente no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (SIGMA), o qual permanece na titularidade da Polícia Militar.

§ 3º O Relatório de Desempenho de Material descrito no item II deste artigo, visa certificar que a arma de fogo, objeto da ACP, possui condições de uso pelo veterano.

§ 4º As especificações técnicas, além das definições dos critérios de desempenho e segurança de armamentos adquiridos pela PMGO, para sua utilização, serão previamente definidos pelo CALTI. (GOIÁS, 2022, p.3).

2.2 O RECOLHIMENTO DA PT 24/7 NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

De acordo com o site do G1, foi publicada uma matéria no dia 17/11/2017, sobre a PT 24/7 PRO D da marca Taurus:

Conforme com os jornalistas TÚLIO E JACOMETTO (2017), a Polícia Militar começou a retirar as 2,5 mil armas da marca Taurus, modelo PT 24/7 PRO D, empregadas pela corporação no dia a dia. O motivo seria a proibição por parte do Ministério do Trabalho em Goiás. Considerando que esta decisão foi fundada pelo órgão após apurar que elas são perigosas, e dentro de um período de quatro anos, já provocaram 23 acidentes envolvendo os membros da força de segurança pública. Portanto, a corporação entrou na Justiça em desfavor da Taurus, para que a empresa assuma o seu compromisso de fazer a substituição, na integralidade, de todas as armas.

A análise técnica do armamento em questão pela perícia revelou os seguintes problemas:

O estudo das armas foi feito entre agosto e outubro deste ano. Os principais problemas constatados pelo levantamento são:

- 1- disparos em rajadas em regime automático [deve ser em modo semiautomático];
- 2- falha do retém do ferrolho [a pistola não fica aberta, não indicando que a munição acabou];
- 3- carregador [de munição] danificado com rachadura;
- 4- arma que não para na ação simples [a pistola não fica na posição que gera maior

precisão do tiro];
5- travamento do gatilho;
6- arma dispara no coldre [equipamento que os policiais transportam a arma junto ao corpo quando fardados];
7- disparo involuntário (TÚLIO E JACOMETTO, 2017, p.1).



Fonte: Google Imagens (2023).

Por fim, TÚLIO E JACOMETTO (2017), afirmam que conforme o levantamento, a auditoria reuniu os dados, as informações, e denúncias dos acidentes e incidentes provocados pela PT 24/7 PRO D contendo os policiais de todas as forças de segurança de Goiás e dos outros estados. Sendo feita está análise em parceria com os peritos da Polícia Militar de Goiás.

2.3 A IMPLEMENTAÇÃO DA BERETTA APX EM GOIÁS, E A SUBSTITUIÇÃO DO CALIBRE .40 S & W PELO 9X19MM NAS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Conforme a Agência Cora Coralina de Notícias, pela escritora BARRETO (2022), a Polícia Militar de Goiás recebeu 12.622 mil armas novas do modelo Beretta APX 9mm, de marca italiana e semiautomáticas, com armação de polímero.

Com o objetivo de avançar no aparelhamento da Polícia Militar (PM-GO) e garantir mais segurança à população, o governador Ronaldo Caiado entregou, nesta segunda-feira (07/11), cerca de 15 mil armas à corporação. O armamento é novo e será distribuído para todas as regiões do estado, além de beneficiar os aprovados no último concurso público da instituição, que devem iniciar curso de formação em março de 2023 (BARRETO, 2022, p.1).

O investimento é de R\$ 62,9 milhões, sendo R\$ 49,5 milhões oriundos do Tesouro Estadual e R\$ 13,3 milhões da União, por meio de emendas parlamentares destinadas pela bancada federal de Goiás no Congresso. Durante a cerimônia,

realizada no Quartel do Comando Geral da PM, em Goiânia, o governador Ronaldo Caiado afirmou: “A minha prioridade é que o goiano jamais volte a ser refém do crime”. A PM recebeu 12.622 pistolas 9 mm da marca Beretta (BARRETO, 2022, p.1).



Fonte: Google Imagens (2023).

Diante o exposto, BARRETO (2022) comunica que o coronel Renato Brum (secretário de Estado de Segurança Pública), alegou que este novo armamento será distribuído para todos os policiais militares em Goiás, sem nenhuma distinção. Repetindo então as palavras do Coronel:

Em 2019, um terço do nosso armamento foi condenado. Nossos policiais sofreram acidentes. Agora, todo o armamento da tropa será renovado. Isso é fruto de um grande trabalho e do empenho do nosso governador na segurança pública. Isso é valorização.

Para o comandante-geral da PMGO, coronel André Henrique Avelar de Sousa, a expectativa é intensificar o combate à criminalidade, que já possui bons índices em Goiás. “Apenas nos primeiros sete meses deste ano, já recapturamos 3.414 foragidos da justiça, realizamos 9.219 prisões em flagrante e apreendemos 2.278 armas de fogo”. Ele acrescentou que as equipes de todas as viaturas devem circular com ao menos uma submetralhadora, arma projetada para disparos rápidos e sucessivos, com apoio de um cinto de munição (BARRETO, 2022, p.1).

Conforme OHF (2022), muitos estados estão padronizando a Beretta APX como a arma oficial de sua segurança pública, fato este que está gerando uma grande polêmica, recebendo críticas e elogios simultaneamente. De acordo com o autor, o armamento possui

uma boa empunhadura, permitindo uma pegada mais firme. Outra característica importante que ele ressalta é o carregador com capacidade para 17 munições, e a sua ejeção, não precisando puxar o carregador para sair, sem grandes complicações até mesmo na posição horizontal.

Antes de ser padronizado a Beretta APX 9MM em Goiás, eram utilizados armamentos do calibre .40 S & W. Com esta substituição, gerou divergências de opiniões sobre qual seria o mais adequado para o uso policial. Segundo IKEDA (2019), foi realizada uma entrevista onde foi possível verificar que o calibre 9x19mm permite que os disparos sejam agrupados com mais precisão, mesmo com uma cadência de tiro menor, e grande parte dos atiradores preferem portar o calibre 9x19mm como a melhor opção para um eventual combate urbano.

Em 2016, o FBI verificou que a maior potência de suas munições .40 S&W estava causando desgaste prematuro em suas pistolas de serviço, ainda, após novas considerações realizadas, admitiu-se que o “poder de parada” era um mito, mas principalmente que seus agentes perdem entre 70 a 80% do total de disparos realizados num tiroteio, logo, pistolas que possuem maior capacidade no carregador, levam vantagem neste tipo de situação. Portanto, o FBI retornou a utilizar as munições 9x19mm como padrão pelos seus agentes (IKEDA, 2019, p.21).

Conforme IKEDA (2019), os profissionais no assunto escolheram o calibre 9x19mm como o mais eficaz para ser usufruído durante um possível combate urbano de forma unânime, uma vez que, este calibre apresenta um melhor controle de recuo, alta capacidade no carregador e não desgasta tanto o armamento, comparando com o .40 S & W.

Por fim, o Delegado de Polícia Jardel Peres escreveu um artigo para o site de delegados sobre este assunto, afirmando que:

Em regra, o calibre 9mm produz menos recuo, possibilitando a retomada da visada mais rapidamente e, em consequência, um número maior de acertos e concentração de tiros em um mesmo local. Os estudos comprovam que a penetração é mais importante num confronto porque aumenta a possibilidade de atingir órgãos ou tecidos vitais, o calibre 9 mm, em regra, é mais perfurante (PERES, 2020, p.1).

3 METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu por meio de uma abordagem histórica envolvendo três armamentos de porte já utilizados pela corporação, sendo eles: revólver calibre 38, pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus e a Beretta APX 9mm. Em seguida, desenrolou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa utilizando um questionário online, para fazer uma pesquisa de campo entre os policiais militares (instrutores de tiros, e veteranos na corporação que já utilizaram estes três armamentos).

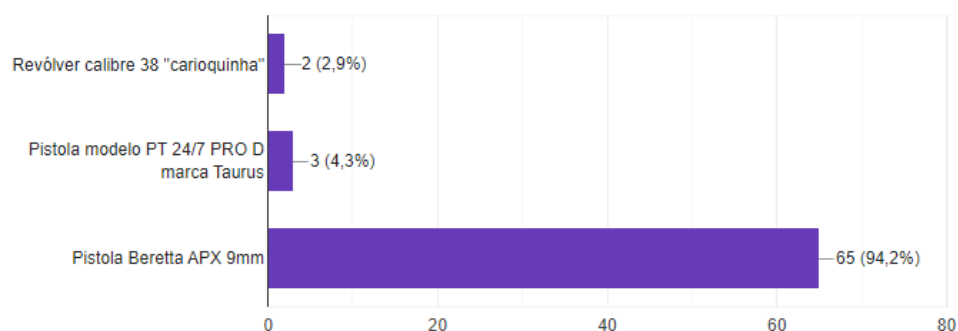
Todavia, o resultado final que se obteve está relacionado com a evolução deste armamento, se as armas de portes passadas apresentavam panes, se está havendo uma evolução e como está sendo a adaptação com estes novos armamentos, e a importância de todos os policiais possuírem a mesma arma padronizada. O questionário realizado promoveu um melhor entendimento acerca das experiências que os policiais obtiveram com estes três equipamentos, gerando uma abordagem neutra sobre o tema e retirando quaisquer imprecisões sobre este assunto.

Com relação ao questionário, este foi criado por intermédio da plataforma virtual do Google.docs e cedido aos policiais através das redes sociais. O método de pesquisa utilizado para a criação do trabalho promoveu uma maior liberdade para analisar o tema, envolvendo muitas possibilidades de respostas sobre o objeto de estudo, permitindo uma abordagem mais ampla.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado é composto de 12 perguntas e foi respondido por 70 policiais militares. Portanto, serão expostas a seguir algumas das perguntas e as suas respostas.

Comparativamente, dentre as armas que já utilizou em serviço acima elencadas, qual (is) você considera que melhor cumpre (m) os requisitos de qualidade (ex.: ergonomia, acabamento interno e externo, resistência a abrasão, etc)?

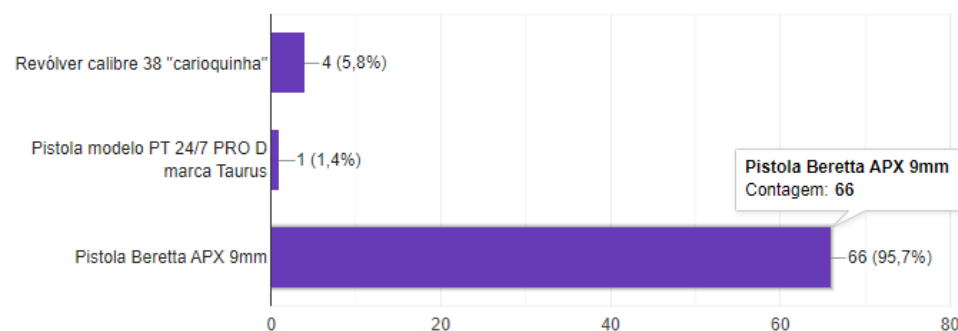


Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Esta pergunta acima envolveu a questão da qualidade dos três armamentos discutidos no trabalho, nota-se que, 94,2% dos militares considerou a Pistola Beretta APX 9mm como o melhor armamento neste critério.

Comparativamente, dentre as armas que já utilizou em serviço acima elencadas, qual (is) você considera que melhor cumpre (m) requisitos de segurança (ex.: contra quedas, disparos involuntários e acidentais, entre outros)?

69 respostas



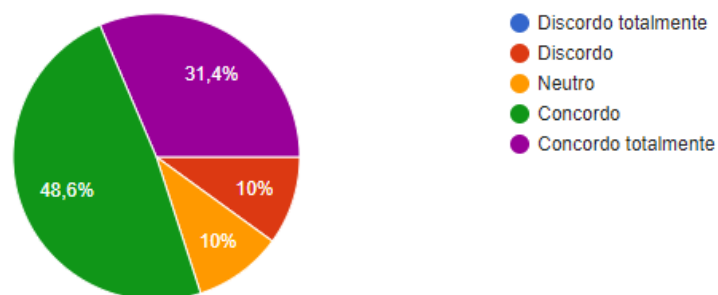
Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Esta pergunta acima envolveu a questão dos requisitos de segurança dos três

armamentos discutidos no trabalho, nota-se que, 95,7% dos militares considerou a Pistola Beretta APX 9mm como o melhor armamento neste critério.

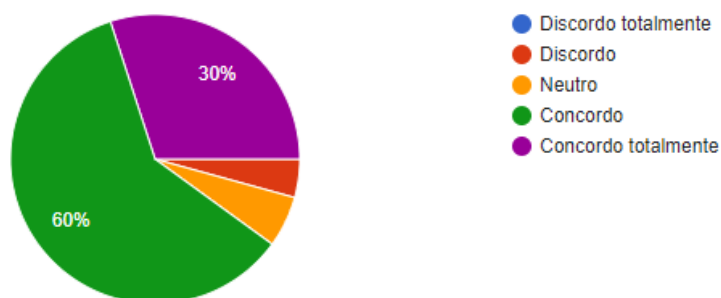
Na introdução deste referido trabalho, foram elencadas algumas perguntas como problemáticas, nota-se que serão expostas as conclusões que se obteve.

Em sua opinião e conhecimento, a evolução do armamento de porte ao longo dos anos tem impacto significativo na redução dos índices de criminalidade no Estado?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Em sua opinião e conhecimento, a pistola Beretta APX demonstra eficácia real na atividade operacional da Polícia Militar?

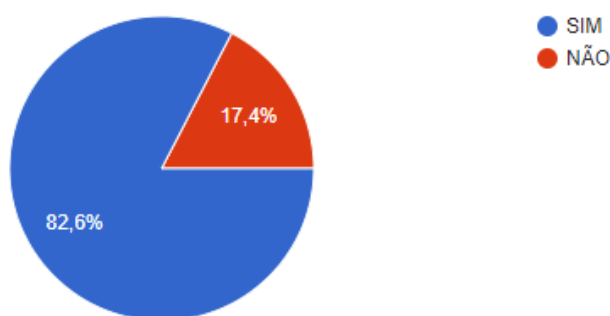


Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

É notório que a criminalidade atual cada dia que passa recorre a métodos e armamentos sofisticados, com o intuito de oprimir a sociedade. Logo, o Estado necessita de

inovar os seus recursos bélicos para defender a população, garantir a paz social e ter eficiência na segurança dos seus cidadãos. Então, no primeiro gráfico é possível notar que a evolução do armamento tem um impacto significativo na redução dos índices de criminalidade no Estado. Em seguida, 90% dos policiais militares aprovaram a Beretta APX como uma arma eficaz na atividade operacional da polícia militar. Em contrapartida, teve alguns comentários negativos no final do questionário, nos quais diziam que a beretta apx é um excelente armamento, porém, o tipo de mola de recuperação que optaram comprar (20.000) disparos, deixa a arma susceptível a panes em caso de uso de munição inadequada.

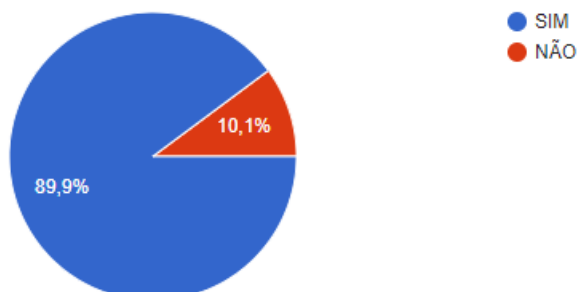
Em sua opinião e conhecimento, os policiais militares têm demonstrado adaptação satisfatória a pistola Beretta APX?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

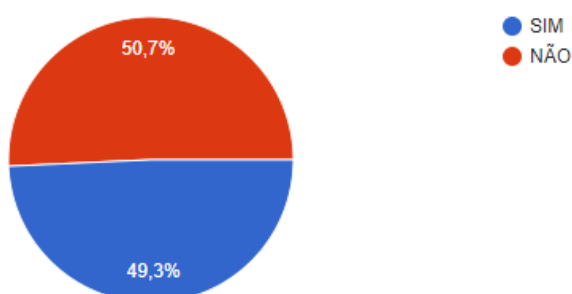
Os policiais militares têm demonstrado adaptação satisfatória ao novo armamento adotado pela PM-GO? No gráfico acima, é evidente que 82,6% responderam SIM, o que leva a conclusão de que a Beretta APX está agradando a maioria. Porém, surge uma indagação: Por qual motivo esta parcela de 17,4% votou NÃO? Esta foi a grande polêmica que enfrentei neste questionário, e de acordo com os comentários e sugestões recebidos, se a instituição não tivesse efetuado essa troca da mola de recuperação, a adaptação satisfatória seria maior ainda do que os 82,6%.

Através de seu conhecimento, a Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus realmente apresentavam problemas de funcionamento?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

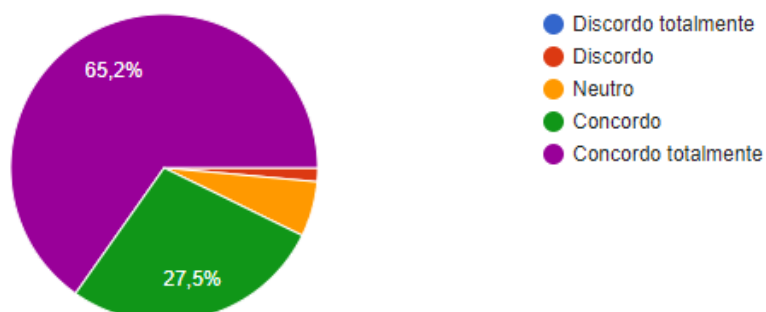
Você já teve acidentes/incidentes com a Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus, ou conhece alguém que teve?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Durante a revisão bibliográfica deste trabalho, foi discutido sobre o recolhimento da pt 24/7 na polícia militar de goiás, onde os jornalistas TÚLIO E JACOMETTO (2017), afirmaram que a corporação começou a remover as 2,5 mil armas da marca Taurus, modelo PT 24/7 PRO D, devido aos seus acidentes/incidentes. Assim sendo, foram elaboradas duas perguntas no questionário envolvendo o assunto, no primeiro gráfico foi perguntado se a PT 24/7 PRO D marca Taurus realmente apresentavam problemas de funcionamento, e 89,9% marcou SIM para a resposta. Logo, no segundo gráfico 49,3% dos militares responderam que já tiveram acidentes/incidentes com a PT 24/7, ou conhecem alguém que teve.

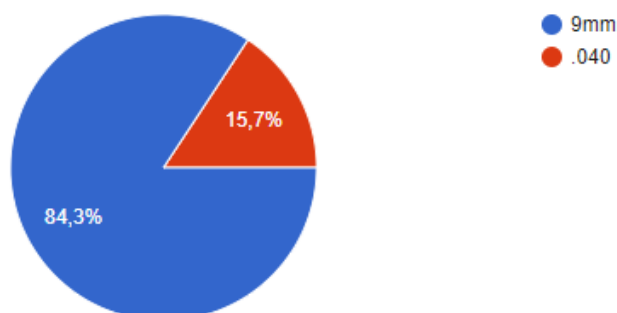
Em sua opinião e conhecimento, realmente era importante e necessário padronizar a pistola Beretta APX para todos os integrantes da corporação?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Antes de ser padronizado a Beretta APX para todos os militares de Goiás, não existia um padrão de armamento, existiam muitos relatos de policiais trabalhando na mesma viatura e com armas de porte diferentes, o que era um fator preocupante para a segurança deles em caso de precisar usar a munição do outro em uma situação de perigo iminente. Assim sendo, foi indagado se realmente era importante e necessário padronizar a pistola Beretta Apx para todos os integrantes da corporação, e o resultado foi positivo em 92,7%, sendo 65,2% CONCORDO TOTALMENTE e 27,5% CONCORDO.

Em sua opinião e conhecimento, qual o melhor calibre para o serviço policial 9mm ou .040 ?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Por fim, foi abordado no questionário sobre qual o melhor calibre para o serviço policial 9mm ou .040. Logo, o calibre 9mm foi escolhido como o preferível por 84,3% dos militares, o que deixa evidente que IKEDA (2019) também teve os mesmos resultados em sua pesquisa, onde ele afirma que o calibre 9x19mm permite que os disparos sejam agrupados com mais precisão, mesmo com uma cadência de tiro menor, e grande parte dos atiradores preferem portar o calibre 9x19 mm sendo o melhor para um eventual combate urbano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido trabalho mostrou o processo de evolução da arma de porte na polícia militar do estado de Goiás e a sua padronização, na parte financeira, e na parte de segurança operacional e qualidade do armamento. Partindo dessa narrativa, viu-se que a (PMGO) vem evoluindo bastante, por trazer a Beretta APX 9mm como a arma padrão de todos os militares.

Assim, foi feita uma comparação entre os três armamentos já utilizados pela instituição, sendo o revólver calibre 38 "carioquinha", a pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus e a Beretta APX 9mm. A pesquisa buscou entender qual a opinião dos Policiais Militares em relação ao novo armamento institucional, e chegou a conclusão positiva sobre a Beretta APX, ela tem se destacado nos quesitos de qualidade e segurança. Diante disso, foi indagada a questão dos armamentos anteriores e concluiu-se que a pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus realmente apresentava problemas de funcionamento e não transmitia segurança, causando diversos acidentes.

Em relação aos armamentos atuais nota-se que a Polícia Militar adquire a quantidade necessária para atender a demanda de ingresso de novos policiais na corporação, desde o aluno soldado que acaba de entrar na corporação até o ultimo posto da instituição utilizam a mesma arma, algo bastante positivo.

Em contrapartida, a pesquisa recebeu alguns comentários negativos em relação ao tipo de mola de recuperação que optaram comprar (20.000) disparos, por deixar a arma susceptível a panes em caso de uso de munição inadequada. Portanto, recomenda-se que nas próximas aquisições de armamento realizadas pela instituição, seja verificada esta observação.

Em suma, foi abordado no referido trabalho sobre qual o melhor calibre para o serviço policial 9mm ou .040. Concluindo-se que a substituição da .040 para o 9mm foi aprovada pelos militares.

REFERÊNCIAS

GOMES, Laurentino. **Como uma rainha louca, um príncipe medroso, uma corte corrupta enganou Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. São Paulo. 2012.

FERNANDES, M. **História da Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO)**. 29 abr. 2015. Disponível em: < <http://segurancaemfocogo.blogspot.com.br/2015/04/historia-dapolicia-militar-do-estado.html>.> Acesso em: 29 de setembro de 2023.

SOUZA, Cibeli. **O anhanguera – história da polícia militar de Goiás**. Goiânia. 1999.

BRITO, José. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás**. Goiânia. 1991.

_____. Sei/Governadoria, Estado De Goiás Polícia Militar. **Portaria nº 16.916, de 28 de julho de 2022**. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/wpcontent/uploads/2023/09/portaria-no-16-9162022-pmgo-autorizacao-de-cautela-pessoal-de-arma-de-fogo-de-porte-para-veterano.pdf>>. Acesso em: 04 de outubro de 2023.

TÚLIO, Sílvio; JACOMETTO, Honório. **Armas da PM de Goiás começam a ser recolhidas após Ministério do Trabalho detectar defeitos e proibir uso**. 17 nov. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/armas-da-pm-de-goias-comecam-a-ser-recolhidas-apos-ministerio-do-trabalho-detectar-defeitos-e-proibir-uso.ghtml>>. Acesso em: 01 de outubro de 2023.

BARRETO, Kattia. **Polícia Militar de Goiás recebe 15 mil armas**. 07 nov. 2022. Disponível em: <<https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/63431-policia-militar-recebe-15-mil-novas-armas>>. Acesso em: 01 de outubro de 2023.

OHF, Jorge Henrique. **Beretta APX – Solução ou problema?** 30 ago. 2022. Disponível em: <<https://infoarmas.com.br/beretta-apx-solucao-ou-problema/>>. Acesso em: 04 de outubro de 2023.

IKEDA, André Hideo. **Estudo dos calibres de munição para pistola adequados a operações em ambientes urbanos**. Rio de Janeiro. 2019.

PERES, Jardel. **Qual o melhor calibre de arma de fogo para uso policial? 40 S&W ou 9 mm?**. 17 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.delegados.com.br/noticia/qual-o-melhor-calibre-de-arma-de-fogo-para-uso-policia-40-s-w-ou-9-mm>>. Acesso em: 01 de outubro de 2023.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1-Atua na corporação há quanto tempo:

Menos de 5 anos

Entre 5 até 15 anos

De 16 até 30 anos

Há mais de 30 anos

2- Com quais modelos de armas de porte abaixo você já trabalhou na Polícia Militar do Estado de Goiás?

Revólver calibre 38 "carioquinha"

Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus

Pistola Beretta APX 9mm

3- Comparativamente, dentre as armas que já utilizou em serviço acima elencadas, qual (is) você considera que melhor cumpre (m) os requisitos de qualidade (ex.: ergonomia, acabamento interno e externo, resistência a abrasão, etc)?

Revólver calibre 38 "carioquinha"

Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus

Pistola Beretta APX 9mm

4- Comparativamente, dentre as armas que já utilizou em serviço acima elencadas, qual (is) você considera que melhor cumpre (m) requisitos de segurança (ex.: contra quedas, disparos involuntários e acidentais, entre outros)?

Revólver calibre 38 "carioquinha"

Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus

Pistola Beretta APX 9mm

5- Comparativamente, dentre as armas que já utilizou em serviço acima elencadas, qual (is) você considera que melhor cumpre (m) os requisitos de desempenho (ex.: menor número de falhas funcionais, melhor operação de disparo, etc)?

Revólver calibre 38 "carioquinha"

Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus

Pistola Beretta APX 9mm

6- Em sua opinião e conhecimento, a evolução do armamento de porte ao longo dos anos tem impacto significativo na redução dos índices de criminalidade no Estado?

Discordo totalmente

Discordo

Neutro

Concordo

Concordo totalmente

7- Em sua opinião e conhecimento, a pistola Beretta APX demonstra eficácia real na atividade operacional da Polícia Militar?

Discordo totalmente

Discordo

Neutro

Concordo

Concordo totalmente

8- Em sua opinião e conhecimento, os policiais militares têm demonstrado adaptação satisfatória a pistola Beretta APX?

SIM

NÃO

9- Através de seu conhecimento, a Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus realmente apresentavam problemas de funcionamento?

SIM

NÃO

10- Você já teve acidentes/incidentes com a Pistola modelo PT 24/7 PRO D marca Taurus, ou conhece alguém que teve?

SIM

NÃO

11- Em sua opinião e conhecimento, realmente era importante e necessário padronizar a pistola Beretta APX para todos os integrantes da corporação?

Discordo totalmente

Discordo

Neutro

Concordo

Concordo totalmente

12- Em sua opinião e conhecimento, qual o melhor calibre para o serviço policial 9mm ou .040 ?

9mm

.040

Você chegou ao final deste questionário.

Caso deseje, deixe um comentário ou sugestão: